

ALUNO-PILOTO N.

SOB CUSTÓDIA 1/2

★ Motivo: voar sem 89

autorização

Um aluno-piloto encontra-se sob custódia policial por ter descolado ontem do Aeroporto Internacional de Maputo até à cidade de Xai-Xai, sem a devida autorização, violando assim as regras aeronáuticas previstas nestes casos.

Trata-se de Amílcar Ndava, que sem prévia autorização descolou aos comandos de um «turbo-islander» com a matrícula «C9.TK», de oito lugares, pertencente à Empresa de Transporte e Trabalho Aéreo (TTA).

Segundo uma fonte autorizada, Amílcar Ndava foi há algum tempo atrás aluno-piloto na Escola de Aeronáutica de Maputo e em Cuba tendo feito 200 horas de voo neste tipo de aviões. Mais tarde passou para aluno-piloto de «Boeing».

Depois de descolar do aeroporto da capital, Ndava informou à Torre de Controlo que iria aterrar em Xai-Xai, o que de facto aconteceu sem qualquer incidente e sem intervenção das autoridades locais, pois estas **nem sequer sabiam do que se estava a passar.**

De Xai-Xai para Maputo, Amílcar Ndava viajou como passageiro num outro avião, acompanhado pelas autoridades aeronáuticas que o foram persuadir a regressar. O primeiro avião, que se encontra em perfeitas condições técnicas foi tripulado por um outro piloto ido da capital.

O nosso jornal apurou ainda que já foi instaurado um inquérito para apurar as causas da atitude tomada por aquele aluno piloto.